

## DECLARAÇÃO DA XXVIII CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA DE MINISTRAS E MINISTROS DA EDUCAÇÃO

Santo Domingo, República Dominicana, 26 de novembro de 2022

As Ministras e os Ministros da Educação dos países ibero-americanos, reunidos na cidade de Santo Domingo, República Dominicana, em 26 de novembro de 2022, no âmbito da XXVIII Cúpula Ibero-Americana de Chefas e Chefes de Estado e de Governo.

### Considerando que

A XXVIII Cúpula Ibero-Americana de Chefas e Chefes de Estado e de Governo, que se celebra sob o tema "Juntos por uma Ibero-América justa e sustentável", está ligada à agenda internacional através de sua contribuição para lograr as metas da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

A educação é um direito humano fundamental, a base para a paz, o desenvolvimento sustentável, a justiça social e um instrumento indispensável para a subsistência da humanidade. Pelo seu caráter de direito de capacitação, constitui-se como uma ferramenta poderosa que permite às crianças, jovens e adultos social e economicamente vulneráveis escaparem da pobreza e participarem plenamente da vida da comunidade.

Em um mundo global, competitivo e digitalizado, que enfrentam as consequências de uma crise multidimensional, incluído o setor educacional agravada pela COVID-19, é necessário, mais do que nunca, avançar em estratégias que permitam uma verdadeira transformação da educação.

A Comunidade Ibero-Americana tem um acervo inestimável na cooperação educacional, com ações que tiveram um impacto efetivo em áreas críticas para garantir sistemas educacionais inclusivos, relevantes e de qualidade, como a alfabetização, a capacitação dos professores, a reforma curricular, a incorporação de novas competências ou a adoção de novos modelos de aprendizagem que incorporem todo o potencial das tecnologias digitais.

A Cúpula sobre a Transformação da Educação, convocada pelo Secretário-Geral das Nações Unidas em 16, 17 e 19 de setembro de 2022 em Nova York, teve como objetivo elevar a educação ao topo da agenda política global e coordenar políticas e esforços em favor da transformação da educação através de cinco eixos estratégicos: escolas inclusivas, equitativas, seguras e saudáveis; aprendizagem e habilidades para a vida, o trabalho e o desenvolvimento sustentável; professores, ensino e profissão docente; transformação educativa digital; e o financiamento da educação.

Os nossos países foram chamados ao compromisso com a transformação da educação através do desenvolvimento das linhas de ação identificadas como prioritárias pela Cúpula de Nova York, resultando a Conferência Ibero-Americana, assim como seus quadros e instrumentos de cooperação, particularmente relevantes para a promoção de uma agenda comum que contribua às linhas de ação acima mencionadas.

Os resultados das edições anteriores da Conferência Ibero-Americana de Ministras e Ministros da Educação e o desenvolvimento dos acordos ali adotados, constituem uma referência fundamental para as políticas educacionais da região e de nossos países, assim como uma valiosa estrutura de colaboração e cooperação entre eles.

A realização da XXVIII Conferência Ibero-Americana de Ministras e Ministros da Educação oferece um espaço idôneo de diálogo e acordo para avaliar e reconhecer os progressos alcançados, olhar para o futuro e orientar prioridades e esforços em uma nova etapa na qual nossas sociedades exigem, legitimamente, maiores níveis de bem-estar e igualdade; na qual a educação, como eixo estratégico para o desenvolvimento sustentável, deve proporcionar uma resposta inclusiva, equitativa, relevante e de qualidade.

## Acordamos

1. Reconhecer o esforço e o compromisso com o qual os Ministérios Ibero-Americanos da Educação e as nossas comunidades educacionais implementaram ações de colaboração, em nível nacional e regional, para reduzir o impacto da pandemia, com propostas para a recuperação da aprendizagem e das afetações socioemocionais nos educandos, docentes e famílias e com especial atenção às populações em situação de maior vulnerabilidade.

2. Destacar a importância da educação para a recuperação dos efeitos sociais e econômicos da pandemia de COVID-19, assim como para responder aos desafios globais que enfrentamos, o que nos permitirá avançar para modelos de desenvolvimento mais sustentáveis e igualitários que contribuam para favorecer o bem comum.
3. Enfatizar a necessidade de progredir em uma verdadeira transformação da educação que nos permita cumprir com o compromisso internacionalmente adotado pelos países em relação ao ODS4, promovendo uma profunda transformação que aborde os fatores estruturais dos sistemas educacionais, não deixando ninguém para trás.
4. Assegurar a qualidade do ensino e da aprendizagem, dando especial atenção à primeira infância, e garantindo que todas as crianças e adolescentes tenham acesso e participem de uma educação de qualidade, pertinente e inclusiva, eliminando todas as formas de discriminação, com especial referência às mulheres e meninas para promover seu empoderamento social e econômico e a igualdade entre homens e mulheres, meninos e meninas.
5. Promover uma educação inclusiva e transformadora que garanta o acesso e a participação de todos o alunado em espaços seguros, saudáveis e livres de violência e discriminação.
6. Assegurar a aprendizagem ao longo da vida para todas as pessoas, em todos os níveis educacionais, desde a primeira infância até a idade adulta, garantindo melhores oportunidades de inserção profissional, através de estratégias de diversas intervenções e aprendizagem ao longo da vida no âmbito da educação formal, não formal, virtual, popular, empreendedorismo, educação para a cidadania e educação técnica e profissional.
7. Avançar em novos modelos de aprendizagem que garantam o desenvolvimento de competências para o século XXI, enriquecendo os conteúdos e práticas dos sistemas educacionais, necessários para enfrentar os desafios de um mundo em transformação com uma abordagem baseada em direitos e com vistas a um desenvolvimento sustentável e uma cultura de paz.

8. Promover a incorporação do empreendedorismo e a inovação de forma integrada e transversal nos currículos, como ferramentas centrais para que os jovens adquiram os conhecimentos, habilidades, atitudes e competências básicas necessárias para seu desenvolvimento pessoal e profissional, conforme as novas exigências sociais e de trabalho; prestando especial atenção à lacuna existente entre homens e mulheres e contribuindo para sua redução e eliminação.
9. Continuar a fomentar as habilidades digitais e as vocações tecnológicas entre meninas, meninos, adolescentes e jovens e promover o acesso aos estudos secundários e superiores nestas matérias, com ênfase naqueles relacionados à Ciência, Engenharia, Matemática e Tecnologia (STEM – sigla em inglês), prestando especial atenção à necessidade de reduzir e eliminar as lacunas existentes nestas áreas entre homens e mulheres.
10. Promover, no âmbito da Conferência Ibero-Americana, linhas de ação e atividades relevantes para a incorporação de recursos digitais nos processos de ensino e aprendizagem, garantindo qualidade e maior equidade na atenção aos grupos em situação de vulnerabilidade.
11. Fortalecer o treinamento e a formação contínua do pessoal docente, como agentes-chave no processo de ensino-aprendizagem, equipando os professores com os meios e habilidades digitais para se adaptarem às novas metodologias e ambientes híbridos de ensino, no contexto das capacidades de cada país.
12. Progredir no desenvolvimento de novos modelos educacionais que garantam a inclusão através de sistemas híbridos de ensino e aprendizagem que favoreçam a flexibilização e a transformação digital, enquanto ajudam a garantir a redução da brecha digital no sistema educacional.
13. Reiterar o nosso compromisso, no marco da Década Internacional das Línguas Indígenas (2022-2030), com o fortalecimento da interculturalidade nos sistemas educacionais, potenciando os conhecimentos, habilidades e línguas dos povos indígenas.

14. Incentivar o bilinguismo das línguas portuguesa e espanhola na Ibero-América, bem como promover as línguas originárias e indígenas e o ensino de outras línguas, reconhecendo o valor de nosso patrimônio linguístico para o desenvolvimento sustentável.
15. Promover alianças e o estabelecimento de sinergias no campo da educação entre diferentes atores e instituições, a fim de desenvolver estratégias que contribuam para a implementação da Agenda 2030, conforme estabelecido no ODS17.
16. Fortalecer a cooperação ibero-americana em educação através da concepção e implementação de medidas concretas, aplicáveis e mensuráveis com impacto a curto e médio prazo, focalizando a eficiência e o valor da colaboração e complementaridade no espaço ibero-americano.
17. Promover o estabelecimento de um quadro de colaboração entre a Conferência Ibero-Americana e a Organização das Nações Unidas visando fomentar, na Ibero-América, as linhas de ação acordadas na Cúpula sobre a Transformação da Educação.
18. Continuar a promover, para o biênio 2023-2024, as ações e projetos em vigência acordados pelas Conferências Ibero-Americanas de Ministras e Ministros da Educação anteriores, além das adotadas nesta XXVIII Conferência, encomendando seu acompanhamento à Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB), junto à Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, Ciência e Cultura (OEI).
19. Elevar à XXVIII Cúpula Ibero-Americana de Chefes e Chefes de Estado e de Governo as conclusões alcançadas nesta Conferência, encomendando à SEGIB e à OEI sua promoção e acompanhamento.

### **Agradecemos**

Ao Ministério da Educação e ao Ministério das Relações Exteriores da República Dominicana pelo excelente trabalho realizado na organização e desenvolvimento deste importante evento, em colaboração com a Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB); bem como a Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, Ciência e Cultura (OEI) pelo apoio recebido.